

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil ».....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua de Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

El-Rei D. Manoel II em Guimarães

Ao entrar os muros da vetusta Guimarães, a cidade dos reis, a terra da monarchia, D. Manoel II, o joven e sympathico monarcha que tão tragicamente foi obrigado a envergar o governo da nossa gloriosa nação, vae commover-se decerto com as mais sinceras manifestações de agrado de que vae ser alvo por parte de todos os vimaranenses.

Os descendentes dos companheiros de Affonso Henriques, esse heroe que mereceu á historia portugueza o cognome de Conquistador pelos brilhantissimos e audazes feitos da sua espada destemida, vão mostrar que se pode ser rei ainda em Portugal, sem receio de morrer só no campo da guerra, a lutar pela continuação da monarchia.

Os vimaranenses são como Affonso Henriques filhos d'aquella cidade velha e pequena, tão conhecida pelo valoroso trabalho que a tem distinguido, mas grandiosa e forte nas conquistas pela liberdade e pela independencia da nação portugueza.

El-Rei D. Manoel, vae ser delirantemente ovacionado. Da sua visita á nossa querida terra ha-de ficar-lhe perduravel uma gratissima saudade; d'isso estamos plenamente convencidos.

Trabalha-se activamente no adorno da cidade para a vinda de Sua Magestade.

A recepção a Sua Magestade na estação do caminho de ferro promette ser imponente.

Será recebido pela camara, auctoridades civis, ecclesiasticas e militares, academia, todas as associações com as suas bandeiras, operarios e operarias de todas as fabricas d'esta cidade, collegios e diversas escolas, Bombeiros Voluntarios e por milhares de pessoas.

O regimento n.º 20 d'infanteria do Infante D. Manoel na sua maxima força sob o commando do seu digno coronel sr. Chedas Sant'Anna. Um esquadrão de cavallaria sob o commando d'um subalterno, policia civil, d'esta cidade e 30 praças da policia de Lisboa, sob o commando do sr. tenente Feijó Teixeira.

Da estação do caminho de ferro seguirá pela Avenida do Commercio, Tournal (lado nascente), rua da Rainha e largo da Oliveira, entrando na Insigne e Real Collegiada, onde assistirá a um «Te-Deum» executado pelos alumnos do Collegio dos Orphãos, de Braga, auxiliados por alguns eximios artistas d'esta cidade. D'aqui se encaminhará pela rua de Santa Maria e largo de Martins Sarmiento, ao palacete do sr. Conde de Margaride onde lhe será servido um lauto almoço e receberá os cumprimentos officiaes.

Findo o que, iniciará as suas visitas pelo quartel do regimento de infanteria 20 do Infante D. Manoel, Castello de Guimarães, monumento de santas recordações historicas e Hospital da Misericordia.

D'aqui se dirigirá no automovel do sr. Conde de Mar-

garide, pela rua de Serpa Pinto e estrada de Fafe, ao encantador monte da Penha onde o esperam atroadoras acclamações. A' volta aguará Sua Magestade a mocidade estudiosa do nosso Seminario-Lyceu que o victoriará como El-Rei D. Manoel é digno e aquelles peitos fortes e monarchicos são capazes.

A's 4 e meia horas realisar-se-ha uma imponente manifestação monarchica no largo de D. Affonso Henriques, onde se avistará um soberbo throno junto ao fundador da monarchia, o que o seu successor, D. Manoel II, abrilhantarão com a sua real presença.

Entre as acclamações d'este bom povo vimaranense se dirigirá D. Manoel para o soberbo edificio da Sociedade Martins Sarmiento onde serão premiados pela propria mão de Sua Magestade os alumnos primarios.

Após esta sympathica festa se dirigirá o joven soberano ao excellente quartel dos Bombeiros Voluntarios os quaes farão a El-Rei uma renhida ovação.

Em seguida, depois de visitar a Associação Artistica onde estarão em exposição trabalhos artisticos, regressará S. M. ao nobre palacete do sr. Conde de Margaride afim de jantar, após o qual terá El-rei ensejo de admirar a deslumbrante Marcha Milaneza, promovida pelos empregados no commercio.

A's 10 horas retirar-se-ha para o Porto, no meio do delirio de manifestações monarchicas, o Senhor D. Manoel II.

Retratos d'El-rei

Todos os vimaranenses podem possuir uma photographia do sympathico Soberano, dirigindo-se a Confeitaria Barbosa, á rua da Rainha, onde se encontra uma linda e soberba colleção de finissimas calxinhas de bon-bons as quaes ostentam o retrato do joven rei, sendo o seu preço muito limitado.

Chronicas

vimaranenses

Toda a minha vida lamentei que entre duas classes, por igual laboriosas, se estabeleça qualquer desharmonia.

As luctas e até as vinganças mesquinhas, que d'essa desharmonia quasi sempre resultam, sómente servem para rebaixar ainda mais, se é possível, o nivel moral dos homens.

Nos tempos que vão correndo, o emprego da violencia é um meio tão detestavel como inutil para se conseguirem certos fins. Ha hoje um processo novo de lutar, e está reconhecido por muitos homens de coração que é o melhor.

O direito da força já não é capaz de vencer a força do direito. A razão e a justiça, conjunctas, têm um poder tal que avassala todos os outros poderes.

Não é o duello a sabre ou á pistola, que vae limpar a mancha que originou o recontro armado de dois homens. Põe um d'elles, ás vezes até o que mais razão tenha, percer no campo da lucta, mas o juizo dos outros homens, que é a critica imparcial dos factos, hade fulminar moralmente o que por mero acaso se furtou ao homicidio estúpido e brutal, determinado por um golpe de sabre ou por um tiro de pistola. E a morte moral d'um homem é uma coisa bem horrorosa.

Vem isto a proposito do grande movimento de protesto dos empregados no commercio d'esta cidade, contra o facto de não ter sido até agora cumprida a rigor, a lei do descanso semanal.

Na verdade, ha oito dias para cá tem-se discutido acaloradamente esse assumpto, que já é velho, mas que entre nós parece novo.

Dir-se-ia que o decreto que ordenou o encerramento dos estabelecimentos de commercio durante vinte e quatro horas em cada semana, ainda foi posto ha dias em execução.

Tudo ficou atonito ante a intimativa dos caixeiros aos seus patrões; quer dizer: ou estes fechariam hontem os seus estabelecimentos, como a lei determina, ou seriam entregues ao poder judicial para os punir com as penas fixadas na já celebre decreto dictatorial.

Alguem cumpriu e alguem deixou de cumprir. Ha infractores e ha obedientes á lei. Estabeleceu-se a confusão, ou antes, iniciou-se a lucta entre os

que servem e os que são servidos.

Horroroso!

A nossa razão repelle este mau systema de reivindicar direitos. E' um disfarce do duello a sabre ou a pistola.

A sciencia exige modernamente, porque a nossa raça está evidentemente depauperada, que um pouco de descanso se conceda aos que consecutivamente são obrigados a trabalhar. O bom ar, o bom sol, um pouco de liberdade, emfim, revigorará um tanto os que se empregam em qualquer mister que demande um certo esforço. E' justo e é humano.

Mas, por outro lado, como a vida está cara, carissima até, mormente em Portugal, onde os impostos são umas verdadeiras sanguessugas nunca satisfeitas, ha uma grande necessidade de se adquirirem meios, ainda á custa d'um trabalho incessante.

O quadro é simples, mas tem algo de tetrico.

Portanto—a bolsa ou a vida?

Qualquer d'estas duas coisas carece d'alimentação... Como, porem, não podem separar-se, é indispensavel que tudo se harmonise de modo que o mal d'uma não vá affectar a outra.

E será preciso para se conseguir esse desideratum, que se empregue a força, que se exerça a violencia?

Não e não.

A lei do descanso semanal, que tão odiada é por uns, e tão querida é por outros, desnecessaria se tornava se, pondo-se de parte os velhos costumes, voluntariamente houvesse quem, reconhecendo que nem só de pão vive o homem, concedesse periodicamente ao seu servo algumas horas de descanso.

Essa lei devia dispensar-se, rasgar-se.

Os negociantes d'hoje, que foram os empregados d'hontem, renegando tal lei, isto é, satisfazendo livremente os desejos dos seus servidores, d'aquelles que, quando serios, dignos e cuidadosos no cumprimento das suas obrigações, são os seus melhores e mais valiosos amigos, dariam uma prova bem clara de que a civilização d'este seculo dispensa leis para aquillo que a razão e a justiça, de mãos dadas, sancionou já.

E' assim que se evoluciona; é d'este modo que a sociedade d'hoje deve provar que crê, pensa e quer.

E nós estamos certos que, mais dois passos dados, a lei será dispensada e o triumpho da razão e da justiça será um facto.

23 de Novembro.

X.

Boletim do high-life

Está em Braga o snr. Conde de Castro e Solla.

Esteve ha dias no Porto o sr. dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, illustre delegado do Procurador Regio, n'esta comarca.

Esteve entre nós o snr. Comendador Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

Regressou da sua quinta de S. Caetano, com sua ex.^{ma} esposa e filhos o nosso presado amigo snr. Silvino de Souza Almeida Aguiar.

Associação Commercial

Em convocação extraordinaria reuniu no passado dia 24 do corrente pelas 3 horas da tarde no edificio da mesma associação, a classe commercial d'esta cidade a fim de resolver o que mais conviesse ao interesse commercial e publico em harmonia com a lei do descanso semanal e isto, a nosso vêr, em virtude dos incidentes a que a mesma ultimamente tem dado origem.

Apresentadas propostas de diversos dignos associados foi, por maioria, approvada a do sr. Domingos Pereira Mendes que pretende a execução do descanso conforme preceitua parte do comprehendido no § 3.º do art.º 4.º da referida lei, no seguinte: uma hora da tarde de domingo completado com 1 dia de descanso por turnos em cada quinzêna.

Resolveu se depois que a direcção da Associação Commercial se entendesse com o sr. Governador Civil n'este sentido, para ter a validade conforme a lei exige.

Theatro Lisbonense

Acha-se já concluido o barracão para esta casa d'espectaculo, onde agora o espectador encontra toda a commodidade precisa, o que não aconteceu com o primeiro que se achava construido no campo do Proposto.

Brevemente teremos a abertura d'este theatro, e dizem-nos que com uma peça que deverá cair no agrado do publico

Parabens ao sr. Julio Daniel, carpinteiro da companhia, que com todo o acerto dirigiu a construcção do barracão.

Moedas de 200 reis

E' falso o boato que por ahi corre de que as moedas de 200 reis já não podem circular. Apenas foi dada ordem ás recebedorias para não fazerem pagamentos nessas moedas.

As que ahi entram são todas recolhidas á casa da moeda.

A nossa policia

Alguem se queixa da falta de guardas civis pelas ruas da cidade, dando isto occasião a que, alem de scenas pouco edificantes que constantemente se dão e ficam impunes, o código de posturas seja escarnecido constantemente.

Ainda ha poucos dias estando nós no Campo da Feira, notamos que mesmo em frente a um dos melhores templos que possuímos e que é constantemente visitado, estava á exposiçào uma infinidade de cobertores velhos rotos e... imundos especialmente, com o que ficaram encantados dois individuos de fóra que alli vimos.

Ora nós lembramos ao snr. Administrador do concelho a conveniencia de mandar fardar os amanuenses e ordenar que elles façam serviço na rua em logar de aguçarem os lapis da esquadra.

E... a bom entendedor...

Kinematographo

Tem agradado immenso este grandioso aparelho «Théo Pathé», já pelas suas projecções claras e nitidas, como pelas engraçadas fitas que tem exhibido, algumas d'ellas d'um comico irresistivel, contendo sempre a plateia em constante hilariedade; citaremos entre ellas algumas, taes como, «Espertezas d'um commissario», «Cavalleto desbocado», etc., salientando se entre todas, a fita a cores, «Borboletas Japonezas», que é d'uma nitidez perfeita e d'um effeito surprehendente.

E' um dos melhores aparelhos que tem estado em Guimarães.

Tambem na proxima quinta-feira, sob o contracto da mesma empreza, teremos a estreia das applaudidas concertistas-dançarinas, irmãs Gonzalez, que nos dizem ser admiraveis nos seus trabalhos.

A' ex.^{ma} Camara

Quando se dignará V. M.^{ce} mandar arrumar a taboleta que se encontra na rua da Rainha?

Edital

Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon, administrador do concelho de Guimarães, etc.

Faz saber que, dignando-se Sua Magestade El-Rei visitar esta cidade no dia 29 do corrente, e attendendo á grande agglomeração de trens e pessoas que se espera n'este dia, por bem da ordem e segurança publica, fica prohibido o tranzito de carros e outros quaesquer vehiculos que, pela Avenida do Commercio, se dirigam á estação do Caminho de Ferro, n'aquelle dia, desde as 10 horas da manhã até á passagem do cortejo Real, de-

vendo fazer-se esse trajecto pela Avenida Industria;

Que, no largo fronteiro á estação do Caminho de Ferro só poderá estacionar a carruagem de Sua Magestade El-Rei e as da sua comitiva, devendo todos os trens que se incorporarem no cortejo, estacionar, em linha, e pela ordem que lhes for designada, na Avenida da Industria;

Que, todos os trens, que se incorporarem no cortejo Real, ao chegarem ao largo da Oliveira, e depois de deixarem os convidados, que teem de assistir ao Te-Deum, dirigir-se-hão pela praça de S. Thiago, largo de Franco Castello Branco, estacionando em linha, pela sua ordem, na rua da Rainha, até que termine o mesmo Te Deum;

Que, durante a passagem do cortejo Real, não é permitido, o estacionamento de trens e automoveis nas ruas do seu percurso.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume.

Guimarães, administração do concelho, 25 de Novembro da 1908.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi,

O Administrador,

Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon.

Residencia de professores

Foi determinado que aos professores primarios em inactividade, por virtude do 2.º do artigo 151.º deixe de ser abonado o subsidio de renda de casa e o vencimento de residencia, e que aos professores inactivos, em virtude de aposentação pendente, depois de serem julgados permanentemente incapazes de exercer o magisterio, cesse desde logo o abono do referido subsidio e vencimento, e que aos professores interinos, chamados a substituir os professores nas condições dos que estiveram nas situações anteriores sejam abonados o vencimento de residencia e o subsidio para renda de casa, logo que aos professores os proprietarios deixem de os receber.

Com 115 annos

Em Leiria falleceu ha dias com 115 annos Maria Malteza, que deixa vivos os seguintes descendentes: 3 filhos, 51 netos e 12 tetranetos.

Conservou perfeito juizo até final, e conheceu no throno portuguez os seguintes monarchas:—D. Maria 1.ª, D. João 6.º, D. Miguel, D. Pedro 4.º, D. Maria 2.ª, D. Pedro 5.º, D. Luiz, D. Carlos e D. Manuel 2.º

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Viagem Regia

No quartel de infantaria n.º 20 do Infante D. Manoel, trabalha-se activamente na confecção das ornamentações para todo o edificio, esperando se vêr alli uma artistica decoraçào interior e exterior, no que está empenhada toda a illustre officialidade.

No castello ultimam-se as obras mais indispensaveis no escadorio, para que el-rei D. Manoel possa subir á torre de menagem.

Na Sociedade Martins Sarmiento, onde Sua Magestade vae presidir ás festas escolares, prepara-se a exposiçào do thesouro de Nossa Senhora da Oliveira e alfaias de S. Francisco, objectos que o joven rei deve admirar.

Já se acha ricamente ornamentado o magestoso templo da Insigne e Real Collegiada, onde Sua Magestade assistirá a um «Te-Deum».

Os habeis armadores snrs. Passos & Filhos, houveram-se mais uma vez á altura dos seus trabalhos.

Para maior brilho d'estas grandes festas, virão a esta cidade, as bandas regimentaes de Braga e Vianna.

Consta-nos que apparecerão as fachadas d'algumas casas lindamente enfeitadas.

Vem a esta cidade, com o intuito de acclamar o joven monarcha a briosa academia do Lyceu de Braga.

Reina grande entusiasmo n'aquella cidade, pela vinda ao berço da monarchia, de Sua Magestade, pelo que estão tomados todos os meios transportivos d'aquella para esta cidade.

Uma deputação de alumnos do Collegio de Santa Quiteria, Felgueiras, virá tomar parte na recepção a El-rei, acompanhando depois na Penha, afim de promover uma grande manifestação a D. Manoel por occasião da sua visita áquelle pittoresco local.

Sua Magestade El-rei foi nomeado irmão da Real Irmandade dos Santos Passos, sendo-lhe entregue o respectivo diploma em pergaminho, pela mesa da mesma Irmandade, artisticamente executado pela casa Emilio Biel, da cidade do Porto.

No cortejo real tomam parte 13 bandas de musica.

As ruas por onde o sympathico Rei tem de passar, mostram-se já quasi todas engalanadas, sendo de prever, um bello resultado das illuminações a cargo do distincto ornamentalista sr. Emiliano Abreu.

A marcha «Milaneza» que sae n'esse dia, é um dos melhores numeros do programma das festas em honra do Augusto Monarcha.

SOMATOSE Contra a chlorosis

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 26 d'outubro de 1908

Comboyos descendentes

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario—Parte de Fafe ás 9,09 da manhã e chega a Guimarães ás 10,05. Parte de Guimarães ás 10,15 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega a Fafe ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4,21. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

Comboyos ascendentes

N.º 7—Diario—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 1—Diario—parte da Trofa ás 9,30 da manhã e chega a Guimarães ás 11,01. Parte de Guimarães ás 11,09 e chega a Fafe ás 12,08.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Agradecimento

A familia de D. Maria de Jesus Gonzaga Pereira, julga ter agradecido a todas as pessoas que, durante a prolongada doença da saudossissima extincta, se interessaram pelo seu estado de saude, bem como a todas aquellas que a visitaram e assistiram aos funeraes e missa do 7.º dia.

Porém, como possa haver qualquer falta involuntaria, serve-se d'este meio para a todas as pessoas reiterar os seus agradecimentos e pedir desculpa de qualquer omissão commetida.

Luiz Gonzaga Pereira
Francisco Joaquim Pereira
Vicencia Candida de S. Pereira
Elvira de Jesus de Sousa Pereira
Luiz de Sousa Pereira
Germana de Saraiva Pereira
João de Deus Pereira
Joaquim Patricio Saraiva

Annuncio

1.ª publicação

No Juizo de Direito de esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, foi proposta, a requerimento de D. Antonia Maria de Faria, solteira, maior, e D. Emilia Rosa de Faria, viuva, ambas proprietarias e moradoras n'esta cidade, uma acção especial para o fim de as requerentes serem julgadas habilitadas como unicas e universaes herdeiras de seu irmão germano, que se presume morto, de nome João José de Faria, solteiro, ausente ha mais de vinte e cinco annos em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brazil, sem que ha esse tempo haja d'elle noticias, por ser filho dos paes communs, José Antonio de Faria e Maria da Conceição, ambos já fallecidos, e, sem prestação de caução, se lhes deferir a successão e entrega dos bens da herança do ausente, e designadamente para levantarem da Caixa Geral de Depositos a quantia de 825.184 reis, que pertence ao mesmo auzente e foi herança que lhe ficou de seu pae, e bem assim os juros respectivos, porquanto, embora tivesse havido um quarto filho dos paes das requerentes e do requerido, chamado Jacintho José de Faria, este tambem já é fallecido, e tendo elle deixado uma unica filha natural, de nome Laura Izabel de Faria, esta não é herdeira do ausente nos termos da lei; e é certo que, por sentença de dez do corrente mez de novembro, foi a referida acção julgada procedente e ordenado que se entreguem ás auctoras os bens pedidos, que ao ausente pertenceram no inventario paterno, independentemente de prestação de caução.

Guimarães, 25 de novembro de 1908.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

P. Rezende

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa

1:800.000 REIS

Precisa-se d'esta quantia a juros.

Diz-se n'esta redacção.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos
simples e compostos,
para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.

PORTO

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

Retratos d'El-rei

Todos os vimezanenses podem possuir uma photographia do sympathico Soberano, dirigida-se a Confeltaria Barbosa, á rua da Rainha, onde se encontra uma linda e soberba colleção de finissimas calxinhas de bon-bons as quaes ostentam o retrato do joven rei, sendo o seu preço muito limitado.

Official de alfaiate

Presisa-se d'um com

bastante pratica,
N'esta redacção se diz.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Al lonço.

Aos padecentes aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Escola Moderna

O professor e director d'esta Escola, Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, tem a honra de participar que todos os seus alumnos, no corrente anno, apresentados a exame, sendo 7 a elemental e 5 a complementar (2.º grau), foram approvados, obtendo 3 a classificação de optimo e 2 a de bom.

E' de 179 o numero de alumnos que d'esta escola teem concorrido a exame, havendo muitos que tiveram a classificação de distinctos e não havendo uma só reprovação.

Estes brilhantes resultados são a melhor garantia de que n'este estabelecimento se continuará a manter o seu nome á força de trabalho e de benevolencia para com as creanças que o frequentem.

Neste estabelecimento recebem-se alumnos que frequentem o lyceu, havendo para estes pessoal competentemente habilitado para lhes explicar as lições e vigiar o seu bom comportamento.

Egualmente se recebem alumnos internos, semi-internos e externos para as aulas de insucção primaria.

em Caneiros, Guimarães, ou no Porto, na Praça da Batalha, 10 e 11 com o sr. Sampaio.

Paramentaria Central
Rua da Rainha

GUIMARÃES

N'este bem montado estabelecimento encontram-se á venda todos os artigos, pertencentes ao culto divino a saber: Casulas, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus de calix, frontaes, palios umbelas, baldequinos, opas, alvas, roquetes, sobrepelizes, vestidos para imagens, cabeções, barretes, alampadas nacionaes e estrangeiras, caldeirinhas, cruces e pinhas para guiões, banquetas, galões e franjas em seda e dourados, santos, livros de missa, terços, escapularios, cruzifixos, medalhas sacras, caixas para hostias, et., etc.

Alem de grande sortido em miudezas ha tambem objectos para bordar taes como: sedas, ouro de toda a especie, pedras, lentijoulas, rendas douradas e guarnições.

Somatose

Na convalescença

Compram-se sellos de Portugal.

Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(A tiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Quinta em Guimarães

VENDE-SE por motivo do seu dono ter de retirar-se; é um paraizo no Minho, com todo o mobiliario que o garante, pronta a ser habitada, é o que ha de melhor para uma familia vinda do Brazil ou para qualquer outra de gosto. Tem uma riquissima moradia, capella, jardins, pomares, casa de caseiros e todos os pertences; é perto da estação do caminho de ferro e tem estrada de rodagem á porta; o pagamento póde ser feito no Rio de Janeiro ou aqui. Póde tambem ficar o dinheiro a juros na mesma propriedade. Para quem precisar e um achado.

Para tratar com o dono

Abertura da estação de inverno com um variado sortido de tudo o que ha de mais moderno.

CHAPÉUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
ATELIER DA MODA
MARIA DE OLIVEIRA DA COSTA DUARTE
 DE
Rua dos Terceiros (S. Francisco)

Nova Officina de Calçado

DE
JOSÉ RODRIGUES
 Largo de Franco Castello Branco
GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança. Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras. Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.



Deposito de polvora do Estado
 E
 Agencia da Companhia
 de Seguros contra fogo
 A PORTUENSE
 (A tiga Casa Sequeira)
 Rua de S. Damazo—Guimarães

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competencia, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria
 DE

Augusto Cunha & C.^a

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

27—Rua de Santo Antonio—29.

Novas sementes d'hortaliças

Sementes



Sementes

Acabam de chegar de todas as qualidades, a antiga **CASA DAS SEMENTES**, rua de S. Damazo—(Antiga Casa Sequeira)—Guimarães.

Quinta em Guimarães

VENDE-SE por motivo do seu dono ter de retirar-se; é um paraizo no Minho, com todo o mobiliario que o garante, pronta a ser habitada, é o que ha de melhor para uma familia vinda do Brazil ou para qualquer outra de gosto. Tem uma riquissima moradia, capella, jardins, pomares, casa de caseiros e todos os pertences; é perto da estação do caminho de ferro e tem estrada de rodagem á porta; o pagamento póde ser feito no Rio de Janeiro ou aqui. Póde tambem ficar o dinheiro a juros na mesma propriedade. Para quem precisar e um achado.

Para tratar com o dono em Caneiros, Guimarães, ou no Porto, na Praça da Batalha, 10 e 11 com o sr. Sampaio.

Compram-se sellos de Portugal.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
Avelino de Faria Guimarães
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como :—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico. espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.^o

PORTO

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO *Da Polvora do Estado*

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.^o 17 a 21
 Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES